



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

RELATÓRIO DE VISTORIA 529/2022/CE

Razão Social: HOSPITAL DE MESSEJANA - INAMPS
Nome Fantasia: HOSPITAL DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES
CNPJ: 07.954.571/0022-39
Registro Empresa (CRM)-CE: 41
Endereço: AV FREI CIRILO, 3480
Bairro: MESSEJANA
Cidade: Fortaleza - CE
Cep: 60840-285
Telefone(s):
Diretor Técnico: FILADÉLFIA PASSOS RODRIGUES MARTINS - CRM-CE: 4476
Diretor Clínico: CARLOS AUGUSTO LIMA GOMES DOS SANTOS – CRM-CE: 6244 – RQE: 2461
Origem: OUTRO
Fato Gerador: DENÚNCIA
Fiscalização Presencial / Telefiscalização: Fiscalização Presencial
Data da fiscalização: 27/07/2022 - 08:30 a 12:15
Equipe de Fiscalização: Maria Neodan Tavares Rodrigues CRM-CE:1606 e Maria Airtes Vieira Vitoriano CRM-CE:4096

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No dia 25 de julho de 2022, a Comissão de Fiscalização do CREMEC representada pelas Conselheiras Maria Neodan Tavares Rodrigues e Maria Airtes Vieira Vitoriano, compareceu ao Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (HM), tendo em vista documento protocolado neste Conselho sob o nº 013044/2022 em 15.07.22 enviado ao Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará pela “Sociedade Cearense de Terapia Intensiva (SOCETI) irmanada com a Sociedade de Pneumologia, Cardiologia e Anestesiologia”.

Na ocasião fomos recepcionadas pelo Diretor Administrativo, Senhor Francisco José de Andrade Bonfim e, por telefone, nos apresentamos ao Diretos Clínico, Dr. Carlos Augusto Lima Gomes dos Santos.

2. CONSTATAÇÕES

A presente vistoria foi realizada em diferentes setores. Farmácia, Almoxarifado e Emergência: Cons. Neodan. UTI, Centro Cirúrgico e Imagem: Cons. Airtes.
 Emergência foi constatado: Alta demanda de pacientes aguardando atendimento inicial



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

(Classificação de Risco – Enfermagem - realização de ECG – Triagem Médica, ainda neste setor de acolhimento) para definição de encaminhamento: UPA, Unidade Básica ou residência ou ainda para áreas de observação. Nestas há: Atendimento em setores de baixa e média complexidade e em Eixo vermelho para pacientes de maior gravidade.

Pacientes em observação ficam em cadeiras ou poltronas reclináveis ou macas em corredor. Existe uma sala ampla com capacidade para 25 poltronas onde pacientes, em uso de medicação, aguardam leito de internação no hospital. Há um carro de parada equipado, cinco médicos prescritores, Residentes e Internos além de um Time de Resposta Rápida com 3 médicos.

Segundo o médico que nos acompanhou, no setor da Emergência, não há falta de medicamentos ou outros insumos que inviabilize o atendimento.

Chama a atenção a estrutura física e o número de pacientes internados citando como exemplo o Eixo Vermelho, que tem capacidade para 12 leitos, e, no momento, com 26 pacientes.

FARMÁCIA: Segundo informação da Coordenação deste setor a aquisição de medicamentos e outros produtos é feito através da Central de Distribuição da SESA, semanalmente, de acordo com a demanda, desde medicamentos e outros produtos. Nos informa que em relação a Contraste radiológico, no hospital usam-se o contraste não iônico de baixa osmolalidade de 50 e 100 ml (usados de acordo com o peso do paciente). Faltou o de 100ml e passou-se a usar o de 50 ml na quantidade necessária. Houve falta de furosemida, já solucionado e no momento há falta de Amicacina contudo, o setor está sempre atento quanto a aquisição de medicamentos e outros insumos. No setor da Hemodinâmica há apenas uma máquina em funcionamento, uma outra, também antiga, aguardando a peça e houve solicitação para a compra de mais três máquinas.

Almoxarifado: Há setores com diferentes materiais de reserva estocados (drenos torácico, stents, balões intra aórtico, etc) mas no Centro de dispensação, no momento, há falta de aventais, luvas, fraldas, catéters central de inserção periférica de diferentes tamanhos, etc. No setor da Ecocardiografia, os 5 aparelhos que estão em funcionamento são antigos, há falta total de sondas transesofágica, o serviço funciona apenas duas vezes por semana, às terças e quartas-feira, uma vez que as sondas são emprestadas pelo HGF. No setor onde realizam-se MAPAS há apenas 9 aparelhos.

Apoio diagnóstico e Terapêutico

Hemodinâmica- 2 salas: 1 está funcionando plenamente para eletivas, o aparelho é dividido para os procedimentos cardiológicos (incluindo eletrofisiologia e marcapasso) e vasculares;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

a outra sala está com a máquina funcionando com dificuldade, aguardando uma peça , e está sendo usada apenas para exames de urgência.

Segundo o colega anestesiológico os carros de anestesia estão funcionando plenamente, não faltam medicações anestésicas nem de urgência. Os hemodinamicistas presentes informam que não estão com falta de contraste, insumos ou medicamentos. Informam que o hospital tem demanda para 5 máquinas de hemodinâmica.

A sala de recuperação tem 6 leitos, mas possui apenas 4 monitores, dos quais um em má condição de funcionamento; possui carro de urgência com cardioversor.

Ecocardiograma

São 4 aparelhos do hospital e 1 cedido pela CEMERGE, todos funcionando. Possuem 2 aparelhos portáteis para UTI's e CC (intra operatório) . Medicação para exames disponíveis. Possuem 9 aparelhos de MAPA, estando 1 em manutenção, mas segundo a funcionária do setor são suficientes para a demanda.

Possuem 25 aparelhos de Holter, estando 2 em manutenção, sendo insuficientes para a demanda, segundo informações de funcionária do setor.

Broncoscopia

São 2 salas de exame com 1 torre em cada, necessitando fazer contrato de manutenção, carro de parada com cardioversor, sem carro de anestesia; 1 sala de recuperação com 5 leitos, com monitor, rede de gases, sem carro de parada.

Fazem broncoscopias para pacientes internados e ambulatoriais, endoscopia e colonoscopia para pacientes internados, inclusive pediátricos .

Possuem no setor 3 vídeobroncoscópios (sendo 1 pediátrico), 1 fibrocolono e 1 fibro gastro; em manutenção têm 2 vídeobronco, 1 fibrobronco, 1 fibrocolono, 2 fibrogastro. Necessitaria, de 4 vídeobronco adulto e 1 fibrobronco adulto. No momento, como estão sem fibrobronco, se há necessidade de exame no leito, é necessário deslocar toda a torre de vídeo.

Radiologia

Tomografia- há uma sala de recuperação com 2 leitos, sem monitor, possui carro de parada, mas não tem carro de anestesia. Fazem biópsia guiada por TC e angiograma de coronárias.

Radiologia- possuem 8 aparelhos portáteis, todos arcaicos, dos quais 2 parados; estão aguardando a chegada de 4 novos que foram adquiridos. Possuem 3 aparelhos fixos, analógicos: 1 no centro de imagem, 1 na emergência e 1 no SPE; estão aguardando a chegada de 2 digitais que foram adquiridos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

Ultrassom- 1 aparelho fixo, seriam necessários mais 2. Possuem 2 aparelhos portáteis: 1 na emergência e 1 para UTI's pediátricas.

Unidades de Terapia Intensiva

Nas instalações do hospital estão 8 UTI's e na emergência tem mais uma. Visitamos as 8 localizadas dentro do hospital e constatamos: nenhuma cumpre RDC 50 da Anvisa.; em todas falamos com colegas médicos (plantonistas, diaristas ou coordenadores) e foi uníssona a informação de faltas recorrentes de materiais e medicamentos. No dia da visita em falta: ácido trenaxamico, isorssobida de 20 e 20 mg, ácido fólico, fluoxetina, atorvastatina, hidralazina 25 mg, bicarbonato de sódio em pó, fluconazol, metronidazol VO, simeticona, bisacodil, atrovent, amicacina, SF 0,9% 100ml sistema fechado e os insumos: coletor de mucosidade, avental descartável manga longa, coletor de urina infantil aberto, sistema aspiração traqueal fechado nº 4,0 e 4,5, sonda estomacal curta nº 6 e 8, sonda estomacal longa nº 6, PICC 1,9 com introdutor 26G, atadura de crepom (15 , 20 e 25 cm), sonda de aspiração 4,0 e 6,0, tubo endotraqueal com cuff 3,5 4,0 e 4,5 , dreno de tórax infantil, sonda vesical nº 14. Milrinona só é liberado com prescrição, não fica nos carros. Na UTI coronariana não há furosemida e morfina no carro de parada, só é liberado por prescrição.

Em geral as escalas estão completas, por COMINT ou CEMERGE. Todas têm 1 ou 2 diaristas, fisioterapia 24 horas (com exceção da UTI Risco que só fica MT).

Têm bomba de infusão suficiente, 1 ventilador por leito e o reserva é solicitado na central de equipamento, 1 monitor por leito, mas em geral não tem monitor reserva. Encontramos na UTI pediátrica pré-operatória 1 leito extra e a criança usando um monitor de transporte. Nas UTI's pediátricas queixam-se da ausência de bomba de infusão seringa, o que dificulta a administração de drogas às crianças. Não tem ECO de sobreaviso, só em dias úteis, durante o dia.

A UTI respiratória está em péssimas condições físicas: piso cheio de buracos, causando risco de quedas aos funcionários, questão de segurança, ar-condicionado pingando no meio do salão. Precisa de uma reforma urgente, ao falarmos com o diretor ele informou que há um projeto sem previsão alguma de data, para construção de uma nova, ao lado da atual. Tem 2 isolamentos com pressão negativa, mas sem filtro HEPA

A UTI Coronariana tem infiltração, mofo, rachaduras e no corredor de entrada, ficam "estacionadas" as máquinas de hemodiálise da empresa Davita que presta serviço ao hospital e muitas vezes essas máquinas derramam líquido no corredor; no fundo do corredor, vizinho à porta da UTI, fica ao almoxarifado da empresa, e segundo nos informaram é foco de escorpiões e baratas. Relataram a grande demora para realização de exames: ECO-3-4 dias, CATE-1 sem e Endoscopia e colono só faz às sextas.

Impressora com defeito, sem contrato de manutenção e a gráfica do hospital foi fechada, o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

que compromete a qualidade das impressões e a segurança da prescrição médica. Camas e respiradores obsoletos.

Na UTI pós-operatória as cortinas que dividem os leitos estão em tão péssimo estado de conservação, que estão a meio tamanho. Tem quartos de isolamentos mas sem pressão negativa. São 16 leitos, mas não tem 16 respiradores.

A Semi-Intensiva, que também se tornou UTI não tem lâmina de laringoscópio 5,0 e a 4,0 está ruim, não acende na hora da intubação. Relatam que faltou tubo endotraqueal 7,5 e 8,0 por 1 semana. Piso quebrado em vários pontos.

A UTI Risco 1 abre a porta do salão diretamente para o corredor.

Centro Cirúrgico

São 5 salas cirúrgicas, sendo 1 pequena. Conversamos com dois colegas que disseram o seguinte: o instrumental não é de boa qualidade e o mesmo acontece com os insumos, como fios. Não se queixam de falta de medicamentos ou material. Foi suspensa cirurgia na manhã por falta de anestesista, devido a problemas com a Coopanest. Não há no centro cirúrgico um aparelho de ultrassom portátil e nem previsão de chegada deste.

São 7 enfermarias para cardiologia, 3 para pneumologia e 2 para pediatria. Tem uma fila de 300 crianças aguardando CATE e só realizam 4 exames por semana: 2 na 3ª M e 2 na 6ª M.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi constatado durante a vistoria, concluímos que há deficiências desde a Estrutura Física, de Materiais, Equipamentos e Insumos em diferentes setores de funcionamento do Hospital, necessários para o atendimento da grande demanda de pacientes em um Hospital de grande porte.

Encaminhar cópia deste relatório à Presidência do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, à Direção Técnica do Hospital de Messejana, à Secretaria Estadual de Saúde, à 137ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública e à Sociedade Cearense de Terapia Intensiva (SOCETI).

É o relatório.

Fortaleza - CE, 27 de julho de 2022.

COPIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

Maria Airtres Vieira Vitoriano

Maria Airtres Vieira Vitoriano

CRM - CE: 4096

MÉDICO(A) FISCAL

Maria Neodan Tavares Rodrigues

Maria Neodan Tavares Rodrigues

CRM - CE: 1606

MÉDICO(A) FISCAL

COPIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**

4. ANEXOS



4.1. EIXO VERMELHO



4.2. SALA DE OBSERVAÇÃO E MEDICAÇÃO

COPIADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
 DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

AI	22/07	...
AI	21/07	...
IAM	23/07	...
AI	21/07	...
IAM	23/07	...
TRAS ARRITMIAS CARDIACAS	23/07	...
Icc	21/07	...
AI	21/07	...
Icc	23-07	...
AI	23-07	...
Icc + DAC	22/07	...
ENDOCARDITE	21-07	...
IAM	23/07	...

4.3. RELAÇÃO PACIENTES COM ID - SALA DE OBS



4.4. MEDICAMENTOS

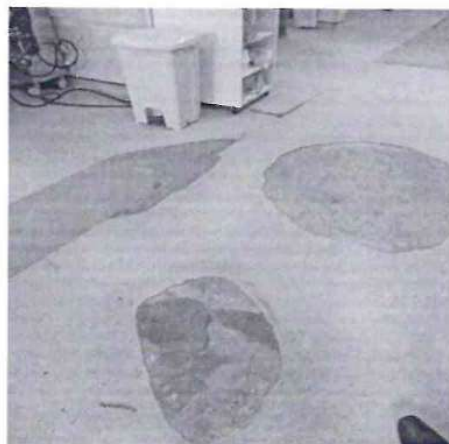
COPIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**



4.5. CAF – FARMÁCIA



4.6. UTI RESPIRATÓRIA

COPIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**



4.7. BANHEIRO PACIENTE UTI CORONARIANA



4.8. CORREDOR ENTRADA UTI CORONARIANA

COPIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**



4.9. ENTRADA UTI PÓS OPERATÓRIA



4.10. SEMI INTENSIVA

COPIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ-CREMEC
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO**



4.11. UTI PÓS OPERATÓRIA